



Cesta básica: preço cai na semana

Queda registrada foi de 0,39%; custo passou de R\$ 327,96 para R\$ 326,54

O preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - Esalq/Fealq, calculado pela Esalq Jr. Economia, para a semana encerrada no dia 22 de outubro de 2012, apresentou queda de 0,39% se comparada à semana anterior, passando de R\$ 327,96 para R\$ 326,54. Na categoria Alimentos diminuiu 0,43%, passando de R\$ 327,96 para R\$ 326,54. Na categoria Limpeza Doméstica, houve aumento de 0,60%, passando de R\$ 39,27 para R\$ 39,50.

A maior variação ocorreu na categoria Higiene, com queda de 1,19%, passando de R\$ 32,56 para R\$ 32,18. Os produtos com destaque nessa análise são a mussarela e o macarrão.

O quilograma da muçarela caiu 5,85%, passando de R\$ 19,83 para R\$ 18,63 na semana. Esta redução está relacionada à queda de preço do leite seu principal insumo. A sua maior disponibilidade do insumo no Sul do País, região de maior capitação no período, aumentou a oferta em todo o País. Como a demanda se man-

teve estável, ocorreu queda nos preços do leite. Com isso, os preços de seus derivados, como a mussarela, seguiram a mesma tendência.

No caso do macarrão houve aumento de 9,27%, de R\$ 1,68 para R\$ 1,84 o pacote com 500g. Esta variação foi causada pela diminuição da oferta nacional e internacional do trigo, principal componente da massa. Nas últimas semanas, houve quebra da safra do Rio Grande do Sul por causa das fortes chuvas, acompanhadas por vendavais e granizo. No Paraná, de acordo com a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab), a área plantada diminuiu 14,8% em relação à temporada passada. No mercado internacional, de acordo com a Safras & Mercado, o aumento do preço do trigo foi causado pela quebra das safras na Rússia, Ucrânia e Cazaquistão, grandes exportadores mundiais, o que aqueceu a demanda pelo grão norte-americano em substituição ao europeu, valorizando os grãos e elevando também as cotações nas Bolsas.

Para consultar a metodologia e/ou análises anteriores, acesse o site:

www.esalqjreconomia.org.br
ou siga no Twitter: @ESALQJrEconomia